

Relatório de Atividades e Contas 2025





Índice

Relatório de Atividades e Contas 2025

Carta do Presidente: Peter Jason	6
Em 2025	08
#60.000 animais ajudados.....	08
Organismos Oficiais e Processo Legislativo	10
Trabalho e contributo	10
#XII Edição do Orçamento Participativo de Massamá.....	11
#Palmela.....	12
#Visita à Madeira.....	15
#Voto de Saudação.....	16
#FEDRA.....	16
Formações	17
Terórico-Práticas	17
#Masterclasses Online.....	19
#Curso Iniciação ao Método CED	20
#Formação de Comportamento Canino em Contexto de Abrigo.....	21
#Curso de Comportamento Canino e Felino.....	21
Programa Educativo	22
Panorama Internacional	25
#World Animal Day.....	25
#Eurogroup for Animals.....	26
#Consulta Pública - União Europeia.....	27
Lançamentos	29
#Agenda Solidária 2026.....	29
#Cartão Amigo.....	29
Parcerias	32
#Comboios de Portugal.....	32
#MBWAY.....	32
#Leilão Literário Animais de Rua	33
#PDL Escol@tiva.....	34
#Lanche Solidário.....	35
#Pingo Doce.....	35
#FNAC.....	36
#Associação de Ação Social da Ribeira Grande - Serviço de Rabo de Peixe.....	37
#Associação dos Antigos Alunos.....	37
#Metro Porto.....	38
#Manifesto Portugal Sem Gaiolas.....	38
#Recolha Alimentação.....	39
#Animais de Rua + Quinta das Águias + Santuário Animal Vida Boa.....	39
Comunicação Social Animais de Rua 2025	42
#Duas Pessoas a Fazer Televisão.....	42
#Correio dos Açores.....	42
#Pet in Town.....	43
#Porto Canal	43

#Rádio Atlântida.....	44
#Antena1 Açores.....	44
#RTP Açores.....	44
#Podcast DECOPODE.....	45
#Público.....	45
#Agenda Solidária 2026.....	45
#Curso de Comportamento Canino e Felino.....	46
Debates, Conferências e Conversas	48
#Gondomar PET Fest	48
#30 Anos da Lei N.º 92/95.....	48
#Fórum de Iniciativas e Ações pelo Bem-Estar Animal.....	49
#1as Jornadas de Bem-Estar Animal da Beira Interior.....	50
#3º Congresso de Medicina de Abrigo.....	50
A Equipa	52
Objetivos	53
Anexos	55
Resumo dos valores alcançados	55
Análise financeira	56
Balanço	56
Rendimentos e gastos	57
Relatório de Contas	58
Balanço	58
Demonstração dos resultados por natureza	59
Demonstração dos fluxos de caixa	60
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	61
Anexo do período findo a 31 de dezembro de 2025 (Modelo ESNL)	62



Carta Do Presidente

Peter Janson

Este ano, celebramos 17 anos e as 60.000 intervenções, um feito que a todos nos orgulha e que devemos não só às pessoas que diariamente dedicam o seu tempo à Animais de Rua, como aos nossos incansáveis voluntários, de norte a sul do país.

Uma menção de agradecimento, também, a todas as pessoas que tornaram possível a celebração de protocolos com um número significativo de autarquias: aos 26 protocolos celebrados juntaram-se este ano as cidades de Barcelos e Póvoa de Varzim, bem como a Junta de Freguesia do Beato.

2025 foi o ano da consolidação da oferta formativa, em temas como o CED e o Bem-Estar Animal, tendo a associação focado no projeto educativo, em cursos mais abrangentes e em masterclasses online, com excelente adesão. O caminho para uma disseminação sustentada dos valores defendidos e operacionalizados pela Animais de Rua passa inevitavelmente pelo reforço e aposta nesta área.

Sempre presente, a advocacy continua a ser um pilar fundamental para mudar a realidade não só em Portugal, como na Europa: a Animais de Rua continua a dar um contributo importante no Eurogroup for Animals, contribuindo para melhorar o processo legislativo e regulamentar na União.

O ano de 2026 será um ano de cruzeiro, em que a estabilidade da Animais de Rua e das suas equipas permite almejar o número das 65 mil esterilizações, consolidar os protocolos existentes - celebrando novas parcerias, reforçar a formação e manter a advocacy dentro e fora do país.

Por todos os animais.
A todos, um excelente 2026.





Em 2025

2025 foi um ano marcado por desafios exigentes e significativas conquistas que refletem a resiliência e o compromisso que caracterizam a Animais de Rua, que completou este ano os seus 17 anos de existência.

Ao longo deste relatório, procuramos espelhar o trabalho realizado e o seu impacto, organizando as ações desenvolvidas e atividades que marcaram estes 365 dias nas respectivas categorias.

#60.000 ANIMAIS AJUDADOS

Este ano a Animais de Rua atingiu um dos seus marcos mais significativos: ultrapassou os 60.000 animais ajudados e intervencionados em todo o país. Este número representa não só a dimensão do trabalho desenvolvido, mas sobretudo o impacto consciente das ações da associação ao longo dos 17 anos de existência.

Na nossa missão diária, atuamos em diversas frentes, sendo um dos pilares fundamentais do nosso trabalho, e que se espelha neste número, a implementação e gestão do programa CED (Capturar-Esterilizar-Devolver) e no seu contributo para o controlo ético da sobrepopulação de animais.

Este resultado só foi possível graças ao empenho contínuo de voluntários, cuidadores, municípios e parceiros, cujo apoio e colaboração são essenciais para que possamos continuar a atuar com o mesmo compromisso e dedicação.





Organismos Oficiais e processo Legislativo

Trabalho e Contributo

A próxima cooperação com os municípios das regiões onde intervém, baseada numa atuação conjunta e articulada, é essencial para a missão desenvolvida pela Animais de Rua.

No ano de 2025, essa ligação com os municípios foi reforçada com a formalização de novos protocolos, entre os quais:

- » Município de Barcelos;
- » Município da Póvoa de Varzim;
- » Junta de Freguesia do Beato.

E da renovação de protocolos já estabelecidos com autarquias a quem expressamos o nosso agradecimento pelo contínuo voto de confiança e pelo reforço do apoio, permitindo mais um ano de colaboração mútua:

- » Governo Regional dos Açores;
- » Município de Alcácer do Sal;
- » Município da Amadora;
- » Município de Benavente;
- » Município de Cascais;
- » Município de Esposende;
- » Município de Gondomar;
- » Município de Lisboa;
- » Município da Maia;
- » Município de Matosinhos;
- » Município de Palmela;
- » Município do Porto;
- » Município de Sintra;
- » Município de Tavira;
- » Município de Vila do Conde;
- » Município de Vila Nova de Foz Côa;
- » Município de Vila Nova de Gaia;
- » Junta de Freguesia da Ajuda;
- » Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins;
- » Junta de Freguesia de Almargem, Pêro Pinheiro e Montelavar;
- » Junta de Freguesia de Benfica;
- » Junta de Freguesia do Bonfim;
- » Junta de Freguesia de Massamá e Monte Abraão;
- » Junta de Freguesia dos Olivais;
- » União de Freguesias do Centro Histórico do Porto;
- » União de Freguesias de Sintra.

Estes protocolos visam beneficiar os animais das respectivas autarquias, assim como os seus cuidadores e munícipes, reforçando a relevância de manter a nossa atividade em articulação próxima com todas as entidades com responsabilidade na área do bem-estar e controlo animal, por acreditarmos que essa cooperação permite alcançar resultados eficazes e sustentáveis.



#XII EDIÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE MASSAMÁ

A proposta "Projeto Abrigos na Rua - Colónias Animais Errantes" da Animais de Rua conquistou o terceiro lugar do Orçamento Participativo de Massamá, em Setembro, com 662 votos. É muito gratificante o apoio de todos os que votaram para que tal fosse possível, sendo este contributo indispensável para a vida dos animais ajudados.



#PALMELA

Em conjunto com o município de Palmela, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PPR), através da Operação Integrada Local - Ação 27, a Animais de Rua desenvolveu um conjunto de intervenções no concelho, nas freguesias de Poceirão e Águas de Moura, com o objetivo de reforçar o controlo populacional de gatos errantes. O projeto inclui três campanhas realizadas em fevereiro de 2024 e abril e junho de 2025, assentes numa abordagem coordenada entre equipa médico-veterinária, técnicos locais, cuidadores de colónias e voluntários.

No total, foram intervencionados 290 animais no âmbito do programa CED, tendo sido todos os animais identificados com microchip, assinalados com corte da ponta da orelha esquerda, vacinados contra a raiva e desparasitados, assegurando elevados padrões de bem-estar e saúde animal.



As intervenções em Palmela destacaram-se igualmente pela sua vertente científica, através da realização de um estudo psicológico que analisou os determinantes psicológicos e sociodemográficos associados ao comportamento de alimentação de gatos errantes na via pública. Este estudo permitiu recolher dados relevantes sobre a relação entre os cidadãos e os animais, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas sociais associadas à gestão das colónias.



De forma complementar, o projeto integrou ações de sensibilização dirigidas à população local, com o objetivo de informar a mesma em relação a matérias de bem-estar animal, incentivar a colaboração entre cuidadores, municípios e cidadãos, e reforçar a visibilidade e impacto social do trabalho desenvolvido no âmbito destas ações.

Neste sentido, a Animais de Rua desenvolveu flyers informativos sobre o controlo das colónias de gatos de rua e o papel dos cuidadores no seu bem-estar e um vídeo informativo sobre a importância do trabalho conjunto com os cuidadores de colónias, do recenseamento das colónias felinas, sublinhando o valor deste processo para o planeamento e a eficácia das intervenções e a sustentabilidade a longo prazo do programa e sobre as etapas do método CED.



CONTROLO DE COLÓNIAS DE GATOS DE RUA

Programa CED




Existe um problema grave de superpopulação de animais errantes no nosso país. A esterilização é o único meio de combater este problema de forma ética e eficaz.



O programa CED

Este método envolve a captura de todos os elementos da colónia de gatos, a sua esterilização e devolução à colónia de origem.

Uma colónia de gatos controlada é uma colónia saudável, alimentada por cuidadores registados, apoiados pela autarquia, apenas com ração e água em recipientes limpos e desempenha um papel importantíssimo no controlo da população de roedores.

Todos os animais submetidos ao programa CED são:

- 🌿 Esterilizados;
- 🌿 Desparasitados interna e externamente;
- 🌿 Marcados com um corte na ponta da orelha esquerda (sinal internacional indicativo de animal esterilizado);
- 🌿 Devolvidos à colónia de origem.

COMO POSSO AJUDAR?

Envie um email com identificação do local, o número aproximado de animais e o seu contacto.

✉ geral@cm-palmela.pt

SABE MAIS SOBRE OS PROGRAMAS CED

Programa CED (Capturar – Esterilizar – Devolver)

O papel dos cuidadores no bem-estar das colónias

O que é o Programa CED?

O CED é um método ético e eficaz de controlo de colónias de gatos que surge como resposta à superpopulação de animais. Consiste em:

- 1. **Captura** de **TOCOS** os elementos da colónia;
- 2. **Esterilização** com um pequeno corte na ponta da orelha esquerda como sinal internacional de animal esterilizado;
- 3. **Devolução** à colónia original.

Este processo contribui para populações felinas mais controladas, mais saudáveis e menos barulhentas.

Tem alguma dúvida ou gostaria de se informar sobre como ser um cuidador de colónia? Contacte-nos geral@cm-palmela.pt




O papel dos Cuidadores/as

Cada colónia é vigiada por, pelo menos, um cuidador/a que tem um papel fundamental no bem-estar da colónia e no sucesso das campanhas CED.

São os Cuidadores/as que:

- 1. **Garantem alimento e água** fresca diariamente;
- 2. **Asseguram o jejum antes da captura**, passo indispensável uma vez que gatos sem fome não entram em armadilhas;
- 3. **Monitorizam a colónia**, sinalizando novos gatos ou situações de doença;
- 4. **Conhecem os hábitos**, locais e número de gatos, informação crucial para a eficácia do programa.

Colónias saudáveis e controladas são só possíveis graças ao trabalho em colaboração com os cuidadores.

Na União de Freguesias de Povoão e Marateia (UJFPM), foi criada uma rede informal de cuidadores/as de felinos com o objetivo de facilitar a adoção de animais das colónias, apoiar recém-nascidos sem mãe, promover a adoção de juvenis, incentivar a entrega e fortalecer a interação entre os membros da rede.

Faça parte desta rede.

Tem alguma dúvida ou gostaria de se informar sobre como ser um cuidador de colónia? Contacte-nos geral@cm-palmela.pt



Dicas úteis para Cuidadores/as

- 1. **Alimentação regular** estabelecer um local e horário regulares facilita a captura, melhora a saúde dos animais e ajuda a conhecer os habitantes da colónia;
- 2. **Um ponto de alimentação adequado** e bem cuidado beneficia os animais e evita conflitos com os vizinhos;
- 3. **Observar a colónia com atenção** saber quantos gatos há, quais estão esterilizados, que animal pode necessitar de acompanhamento médico;
- 4. **Manter contacto com a entidade que está a implementar o programa CED** só desta forma se mantêm colónias controladas.

Se é cuidador/a, o nosso muito obrigado pela sua dedicação. Só assim conseguimos controlar as populações de felinos.





O vídeo completo pode ser visto em: www.youtube.com/@animaisderuaAdR

#VISITA À MADEIRA

Em Outubro, a Animais de Rua deslocou-se à Região Autónoma da Madeira com o objetivo de apresentar o programa CED a diversas entidades regionais e locais, perspectivando a sua implementação em 2026. Durante esta visita, foram realizadas reuniões com o Governo Regional, o Provedor do Animal da Região Autónoma e cinco municípios da ilha, permitindo estabelecer um diálogo construtivo sobre a gestão ética das colónias de animais. Paralelamente, foi possível reunir com associações e cuidadores locais, bem como identificar e sinalizar algumas colónias existentes.





#VOTO DE SAUDAÇÃO

Em Outubro, pelo trabalho desempenhado pelo núcleo de São Miguel, a Animais de Rua recebeu um voto de saudação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a propósito dos cem anos do dia do animal, proposto pelo partido PAN - Pessoas, Animais, Natureza.

#FEDRA

Em Dezembro, a Animais de Rua e a Animalife, membros da Direção da FEDRA (Federação de Defesa e Resgate Animal) tiveram a oportunidade de passar uma manhã de trabalho conjunto com o Secretário de Estado da Agricultura, o Dr. João Moura, abordando importantes matérias de bem-estar animal para 2026 num compromisso de união para políticas públicas mais justas e eficazes.



Formações

Teórico-Práticas

Em 2025 a Animais de Rua deu continuidade à realização e desenvolvimento das suas ações formativas, dirigidas a todos os interessados na abordagem CED (Capturar-Esterilizar-Devolver) e nas Boas Práticas em Matéria de Bem-Estar Animal.

Com o objetivo de assegurar que os programas CED sejam implementados com rigor e em conformidade com as normas internacionais que garantem a sua eficácia e promovem a segurança tanto dos animais como das pessoas, estas formações são estruturadas em dois momentos: uma componente teórica, seguida de uma componente prática. Durante as sessões, é apresentada a legislação aplicável em vigor, contextualiza-se o cenário nacional relativamente aos animais errantes e abandonados, e abordam-se as diferenças entre gatos assilvestrados e dóceis, permitindo uma melhor compreensão da realidade com que lidamos diariamente. Dado que o sucesso do método CED depende também do envolvimento da comunidade, discutem-se estratégias para comunicar eficazmente com o público e com as autoridades locais, bem como formas de atuação em situações sensíveis ou complexas. Os formandos têm a oportunidade de conhecer os equipamentos utilizados e de experimentar, na prática, as várias técnicas de captura.



Ao longo de 2025, a Animais de Rua levou a cabo as seguintes ações de formação:

- » 1 ação de formação para Tratadores de Gatos em Ambiente de Canil: Enriquecimento Ambiental e Maneio, no município de Cascais;
- » 1 ação de formação sobre Gestão de Animais em Isolamento por Doenças Infecto-Contagiosas, no município de Cascais;

- » 1 ação de formação sobre a Implementação do Método CED, no município do Bombarral;
- » 2 ações de formação sobre Treino Comportamental Canino, no município de Matosinhos e de Tavira.
- » 1 ação de formação sobre Estatuto Jurídico do Animal de Companhia, no município de Tavira.



A par destas formações, nos dias 18 de Janeiro, 22 de Fevereiro e 22 de Março, em colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, a Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais e a Animalife, foram desenvolvidas várias ações de sensibilização que visaram o controlo das colónias de gatos através do programa CED, com o objetivo de informar e envolver a comunidade no bem-estar e controlo populacional de gatos errantes.



#MASTERCLASSES ONLINE

2025 trouxe o regresso das Masterclasses Online da Animais de Rua. Ao longo do ano, foram abordados diversos temas relacionados com o bem-estar animal, permitindo a partilha de informação a todos os interessados e havendo sempre um espaço para questões no final de cada sessão.

Ao todos foram 5 as Masterclasses lecionadas. Os temas abordados foram:

- » fevereiro: Principais Doenças Infectocontagiosas Encontradas em Gatos Errantes em Portugal;
- » março: Direito Animal;
- » abril: Acumulação de Animais;
- » abril: Princípios Fundamentais do CED;
- » junho: Redes Sociais - O Futuro das Associações.



Masterclass Online
26 fev - 19h00

Principais doenças infectocontagiosas encontradas em gatos errantes em Portugal



Masterclass Online
26 março - 18h00

Direito Animal



Masterclass Online
2 abril - 19h00

Acumulação de animais



Masterclass Online
Princípios Fundamentais do CED
(Capturar-Esterilizar-Devolver)

Dia: 23 de Abril
Horário: 19h00 às 20h30



**Redes Sociais;
o Futuro das Associações**

Aula com Joana Martins
18 de junho - 19h00 às 20h30

#CURSO DE INICIAÇÃO AO MÉTODO CED

No mês de Maio, a Animais de Rua ministrou um curso online, composto por 4 módulos, focado na iniciação ao método CED.

As 4 sessões, compostas por 2 horas de exposição e 30 minutos para questões, focaram-se nos seguintes temas:

» Módulo I - Programa CED: Manual de Boas-Práticas. Oradora: Sofia Rois (diretora executiva da Animais de Rua). Abordagem detalhada dos procedimentos do CED, organização das capturas, gestão das colónias e envolvimento da comunidade.

» Módulo II - Medicina Veterinária Aplicada ao CED. Orador: André Silva (médico veterinário). Principais cuidados de saúde para gatos de colónias, boas práticas na recuperação pós-esterilização e controlo de zoonoses.

» Módulo III - Direito Animal Aplicado ao CED. Orador: João Almeida Filipe (consultor jurídico na área de Ambiente & Clima). Legislação relevante sobre o CED, enquadramento jurídico da proteção animal e direitos e deveres dos protetores e municípios.

» Módulo IV - Acumulação de Animais no CED. Oradora: Joana Leitão (psicóloga clínica e consultora jurídica). Identificação e abordagem a casos de acumulação de animais dentro de colónias e estratégias para intervenção responsável.



#FORMAÇÃO DE COMPORTAMENTO CANINO EM CONTEXTO DE ABRIGO

No dia 14 de Março, em conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa, a Casa dos Animais de Lisboa, o Santuário Animal Vida Boa, a escola DTC Trás-os-Montes e a Animalife, a Animais de Rua fez parte da 2ª Edição da Formação de Comportamento Canino em Contexto de Abrigo, num dia repleto de ensinamento com componente teórica e prática.



#CURSO DE COMPORTAMENTO CANINO E FELINO

No dia 6 de Dezembro, em conjunto com a Animalife e o Santuário Animal Vida Boa, a Animais de Rua realizou o Curso de Comportamento Canino e Felino, num dia dedicado a capacitar quem quer fazer mais e melhor pelos animais, com a manhã dedicada aos cães, com uma formação sobre 'Comunicação: o segredo da educação', ministrada pelo diretor geral do Santuário Animal Vida Boa, António Brandão, e a tarde dedicada aos gatos, com uma formação sobre 'Estratégias, Técnicas de Intervenção e Bem-Estar' ministrada pela diretora geral da Animais de Rua, Sofia Rois.



Formações

Programa Educativo

Ao longo de 2025, o Programa Educativo da Animais de Rua manteve a sua dinâmica, disponibilizando conteúdos ajustados aos diferentes níveis etários do público escolar. No total, foram concretizadas 28 sessões educativas, realizadas nos seguintes locais:

- » abril: Escola Básica de Mem Martins (Sintra) - 2 ações;
- » abril: Escola Básica Casal da Cavaleira (Sintra);
- » abril: Escola Básica Luna de Carvalho (Sintra);
- » abril: Escola Bandeirinhas (Sintra);
- » abril: Escola Básica Professor José Salvado Sampaio (Sintra);
- » abril: Escola Básica Professor Manuel Sérgio (Lisboa);
- » abril: Escola Básica Integrada Roberto Ivens (Ponta Delgada);
- » abril: Jardim de Infância Alexandre Rodrigues Ferreira (Lisboa);
- » abril: Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva (Sintra);
- » abril: Escola Básica de Abrunheira (Sintra);
- » abril: Escola Básica de São Pedro (Sintra);
- » abril: Escola Básica Eng. Duarte Pacheco (Lisboa) - 2 ações;
- » maio: Escola Básica Várzea de Sintra (Sintra);
- » maio: Escola Básica Sarah Afonso (Lisboa);
- » maio: Escola Básica Alice Vieira (Lisboa);
- » maio: Escola Básica Paulino Montez (Lisboa);
- » maio: Agrupamento de Escolas Santa Maria dos Olivais (Lisboa);
- » maio: Escola Básica Viscondessa dos Olivais (Lisboa);
- » maio: Escola Básica Arco-Íris (Lisboa);
- » maio: Escola Básica Adriano Correia de Oliveira (Lisboa);
- » junho: Escola Básica e Secundária do Cerco (Porto);
- » julho: Verão a Bordo - programa de ocupação de tempos livres da Câmara Municipal da Moita;
- » outubro: Agrupamento de Escolas Irmãos Passos (Matosinhos);
- » outubro: Escola Básica de São João da Foz (Porto);
- » outubro: Escola Básica Alexandre Herculano (Lisboa);
- » outubro: Colégio dos Plátanos (Sintra);
- » outubro: Escola Básica de Agudela (Vila do Conde);
- » outubro: Escola Básica da Lomba (Matosinhos);
- » outubro: Escola Básica Paulo da Gama (Porto).





Panorama Internacional

A colaboração com organizações internacionais e o investimento na troca de experiências e saberes no campo do bem-estar animal são pilares essenciais da atuação da Animais de Rua. O ano de 2025 seguiu, mais uma vez, essa linha, reforçando o nosso compromisso em integrar iniciativas e movimentos internacionais.

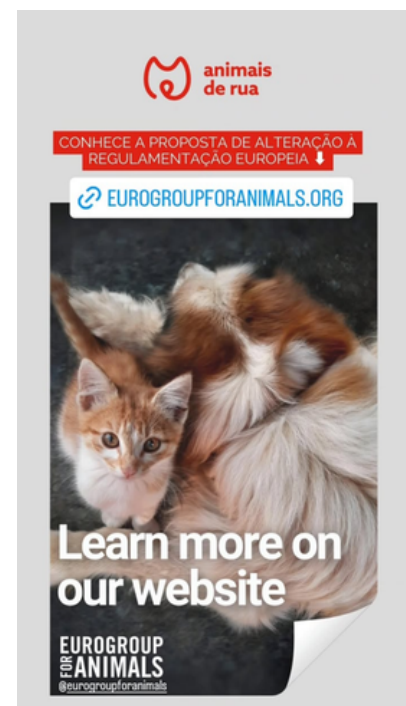
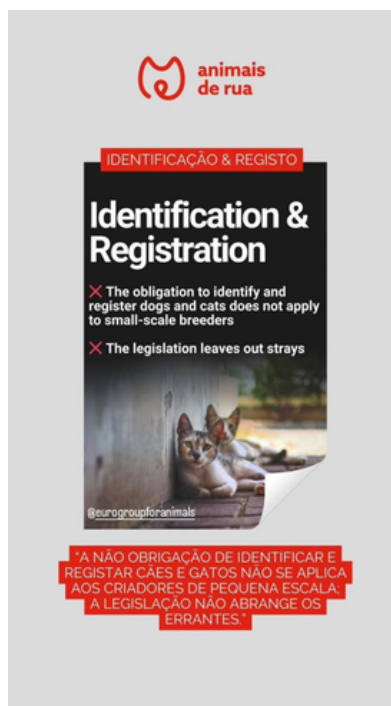
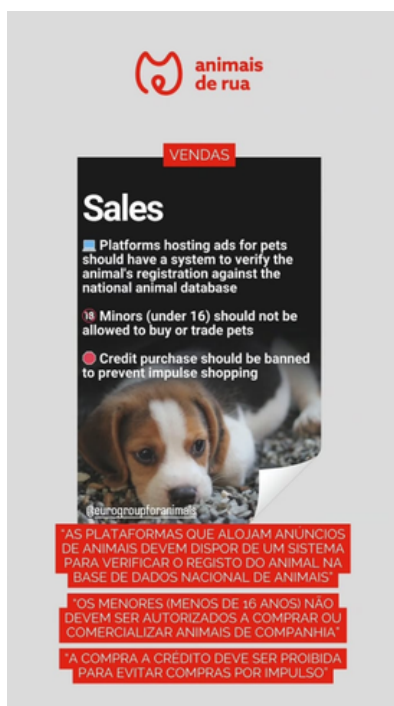
#WORLD ANIMAL DAY

A Animais de Rua tornou-se oficialmente, em Janeiro, o embaixador português do World Animal Day. Este papel tem como objetivo aumentar a visibilidade deste dia, que se celebra todos os anos a 4 de Outubro. É um comprometimento a desempenhar um papel importante numa maior consciencialização e educação, ajudando a criar uma nova cultura de respeito e sensibilidade para tornar o mundo um lugar mais justo para todos os animais.



#EUROGROUP FOR ANIMALS

Em 2025, em colaboração com a Eurogroup for Animals, a Animais de Rua partilhou uma campanha com o objetivo de informar e incentivar as alterações da proposta criada em 2023 pela Comissão Europeia, sobre o bem-estar dos cães e gatos. Embora estas medidas fossem há muito esperadas, faltavam alguns elementos fundamentais para garantir a proteção eficaz destes animais, nomeadamente nas áreas de identificação e registo, compra e criação de animais.



Paralelamente, numa outra campanha promovida pela Eurogroup for Animals da qual a Animais de Rua fez parte, foi incentivado o envio de uma mensagem aos Membros do Parlamento Europeu de cada país, a propósito da lei de transportes de animais, com o objetivo de garantir melhores condições para estes animais.

#CONSULTA PÚBLICA - UNIÃO EUROPEIA

Em 2025, a União Europeia lançou uma Consulta Pública sobre bem-estar animal, aberta a todos até dezembro e a Animais de Rua juntou-se à Frente Animal num apelo com o objetivo de fazer chegar até Bruxelas as necessidades de mudança, incentivando que todos participassem no preenchimento do formulário da Consulta Pública, mencionando, entre outras questões a necessidade do Fim das Gaiolas em Portugal.





Lançamentos

#AGENDA SOLIDÁRIA 2026

Em 2025, A Animais de Rua e a Quinta das Águias uniram-se para celebrar, na Agenda Solidária de 2026, aquilo que as move todos os dias: os finais felizes. Nesta edição, foram partilhadas 12 histórias reais de vidas de animais transformadas graças ao trabalho das duas associações. Cada uma delas é o reflexo do que acontece quando existe cooperação e relembram que por vezes, com um pequeno gesto e com a ajuda certa, todos os caminhos podem mudar de direção.

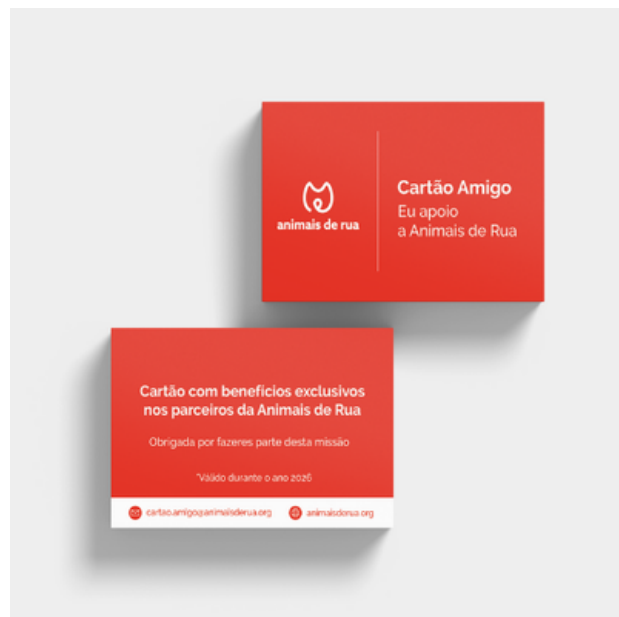


#CARTÃO AMIGO

O Cartão Amigo, iniciativa na qual, através da sua adesão, é possível ganhar acesso a descontos e benefícios exclusivos em empresas e serviços parceiros da Animais de Rua, ganhou uma nova cara em 2025.

Com um processo de aquisição muito mais simples e automático, através da loja online da associação, onde é também possível consultar a lista de parceiros e todos os benefícios e dados associados, o cartão é agora físico e válido ao longo de todo o ano de 2026.

A sua aquisição permite a angariação de verbas para apoio da missão da Animais de Rua.



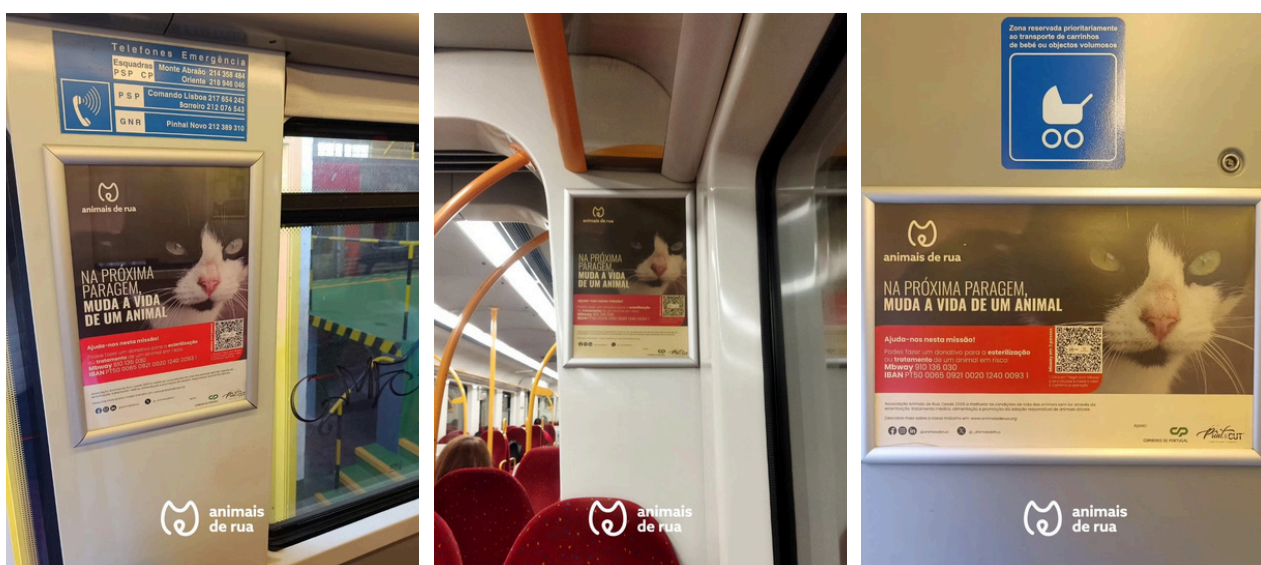


Parcerias

#COMBOIOS DE PORTUGAL

Durante o mês de Março, a Animais de Rua teve oportunidade de divulgar o seu trabalho nas carruagens da CP - Comboios de Portugal, através da colocação de cartazes e da exibição de um vídeo, promovendo assim, em conjunto, a esterilização, a adoção responsável, o combate ao abandono e a sensibilização para os direitos dos animais.

A esta campanha juntou-se ainda a gráfica Print and Cut, que teve a gentileza de oferecer a impressão dos cartazes.



#MBWAY

Em Março, a Animais de Rua recebeu um reconhecimento 'Ser Solidário', por ter sido a instituição revelação do ano 2024 para o MBWAY Solidário.

A Animais de Rua foi ainda a causa vencedora do Voto Solidário MBWAY nos meses de Maio e de Novembro. O Voto Solidário MBWAY, desenvolvido pela SIBS, premeia a instituição a concurso com mais votos nesse mês, sendo os mesmos obtidos através do envio de donativos pela opção Ser



Solidário, na aplicação MBWAY, contando cada donativo como um voto. À associação vencedora, a SIBS atribui um prémio de 1500€.

Em Maio a Animais de Rua participou com o apelo à ajuda do Porto, um jovem gato que sofria de problemas ortopédicos graves que o impediam de andar normalmente e precisava urgentemente de uma cirurgia às duas patas traseiras. Já em Novembro, a participação foi feita com a iniciativa 'Veste a Camisola!', com o objetivo de equipar os voluntários da associação com vestuário identificativo que reforça a segurança, o profissionalismo e o sentido de unidade a quem dedica o seu tempo e energia para proteger e cuidar de animais em risco.



#LEILÃO LITERÁRIO

A 9ª edição do Leilão Literário da Animais de Rua teve início, como tem sido habitual, no dia 23 de Abril, Dia Mundial do Livro, e prolongou-se até ao dia 30, numa semana dedicada ao amor pelos livros e pelos animais.

Este evento solidário reuniu mais de 170 livros autografados por 114 autores, incluindo nomes bem conhecidos como Ricardo Araújo Pereira, Martim Sousa Tavares, Luísa Sobral, Joana Marques, Dulce Maria Cardoso, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, Hugo van der Ding, Joana Bértholo, Tânia Ganho e Rita Redshoes, num leilão online onde os participantes puderam licitar as suas obras favoritas na loja online da Animais de Rua. Ao todo, foram angariados 2.426€ com esta iniciativa.



#PDL ESCOL@TIVA

O PDL Escol@tiva é uma iniciativa da Câmara Municipal de Ponta Delgada que reúne donativos de diversas escolas do concelho, promovendo o voluntariado e a solidariedade. A Animais de Rua foi a associação escolhida para receber os donativos destinados aos animais, tendo os mesmos sido distribuídos pelas famílias carenciadas que o núcleo de São Miguel ajuda mensalmente.



#LANCHE SOLIDÁRIO

A 10 de Maio, o Ateneu Comercial de Ponta Delgada encheu-se de música, alegria e solidariedade para um Lanche Musical Solidário. Foram mais de 150 bilhetes vendidos, numa tarde onde a boa disposição reinou ao som dos talentosos Roadline, que animaram todos os presentes com a sua música ao vivo, e deliciosa comida foi servida graças à generosidade de parceiros e apoiantes individuais, numa tarde só possível graças a todas estas parcerias e contributos generosos.

Num já claro compromisso da Animais de Rua com a sustentabilidade, a comida que não foi consumida no evento foi doada à Zero Desperdício Ponta Delgada e à Associação de Solidariedade Social Amor Azul.



#PINGO DOCE

A Animais de Rua foi a causa vencedora do Bairro Feliz do Pingo Doce de Vila Franca do Campo, nos Açores, com o projeto "Ação de Esterilização de Gatos". O Bairro Feliz é uma iniciativa que, todos os anos apoia várias causas locais, muito importantes para a comunidade.

Grças a esta vitória, foi possível realizar mais esterilizações na ilha de São Miguel, ajudando assim a reduzir o número de animais que se irão reproduzir indiscriminadamente nas ruas.



#FNAC

Durante a época natalícia, a Animais de Rua esteve presente nas lojas FNAC do MarShopping, Alameda Shop&Spot, Alfragide e Chiado a fazer embrulhos de presentes e a angariar donativos essenciais para apoiar animais em situação vulnerável.



#NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE - SERVIÇO DE RABO DE PEIXE

Em 2025, o Núcleo de Ação Social da Ribeira Grande - Serviço de Rabo de Peixe desenvolveu duas iniciativas que beneficiaram o núcleo de São Miguel da Animais de Rua. A primeira, ocorrida em Outubro, a propósito do Dia Mundial do Animal e no âmbito do projeto do ISSA "Sabes que dia é hoje?" e a segunda em Dezembro, na Feira de Natal da EBI de Rabo de Peixe, onde foram recolhidos importantes donativos para o núcleo.



RECOLHA DE DONATIVOS

Pavilhão
do Complexo
Desportivo
das Laranjeiras

Podem contribuir com:
Comida seca cão e gato
Comida húmida cão e gato
Transportadoras
Arranhadores
Areia

**2.ª Divisão Nacional
Zona Açores**

Jogo AAA x CDM
18 outubro às 21h00

Jogo AAA x CDM
19 outubro às 11h00





#ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS

Nos dias 18 e 19 de outubro, a Associação dos Antigos Alunos (AAA) realizou dois jogos da 2.ª Divisão Nacional - Zona Açores, com uma vertente solidária, através da recolha de donativos, nomeadamente alimentação, que visou ajudar no apoio prestado pela Animais de Rua na localidade.

#METRO PORTO

Ainda na época festiva, as redes sociais do Andante, pertencentes ao Metro Do Porto, fizeram uma importante partilha de associações que beneficiam dos donativos daqueles que podem contribuir com um pequeno gesto, sendo a Animais de Rua uma das escolhidas.



#MANIFESTO PORTUGAL SEM GAIOLAS

Numa iniciativa promovida pela Frente Animal, a Animais de Rua foi uma das associações que se juntou à promoção, partilha e apelo à assinatura do manifesto que exige o fim da utilização de gaiolas nas explorações em Portugal, por um país mais evoluído e consciente nas questões de bem-estar animal.



#RECOLHA ALIMENTAÇÃO

Ao longo do ano, a Animais de Rua teve a oportunidade de executar diversas campanhas de recolha de donativos, na forma de alimentação, para os animais pertencentes a colónias e a famílias carenciadas que mensalmente apoia. Tal só foi possível graças à cooperação com as seguintes entidades, que permitiram as mesmas: Agriloja, Auchan, Continente, Mercadona, Pingo Doce, Tiendanimal. Um especial agradecimento ao Banco Solidário Animal, promovido pela Animalife, que permitiu a presença em vários destes espaços.



#ANIMAIS DE RUA + QUINTA DAS ÁGUIAS + SANTUÁRIO ANIMAL BOA VIDA

Em 2025, a Animais de Rua, a Quinta das Águias e o Santuário Animal Boa Vida uniram forças para promover mudanças concretas rumo a um futuro mais equilibrado e sustentável. Ao longo do ano, partilhamos temas prementes, como o impacto de uma alimentação saudável, a importância da adoção responsável, o abandono animal, a importância da esterilização, a mais-valia do enriquecimento ambiental para os animais, a evolução dos direitos dos animais, as 5 liberdades do bem-estar animal e a antropomorfização dos animais.



Sabes o impacto de uma **alimentação saudável?**

»»»»



Adotar é um gesto de amor, com um **compromisso** para a vida!

»»»»



O **abandono de animais** continua a ser uma realidade que **não podemos ignorar!**

»»»»



Esterilizar é cuidar e proteger!

»»»»



Enriquecimento ambiental: Bem-estar para os animais.

»»»»



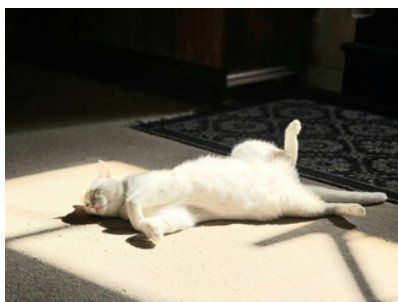
A Evolução dos **Direitos dos Animais**

»»»»



As **5 Liberdades** do Bem-Estar Animal

»»»»



Amar não é tratar como humano - **é respeitar como animal.**

»»»»





Comunicação Social

Animais de Rua em 2025

#DUAS PESSOAS A FAZER TELEVISÃO

Iniciámos o ano a marcar presença no programa 'Duas Pessoas a Fazer Televisão', da RTP, conduzido por Hugo van Der Ding e Martim Sousa Tavares. Numa conversa animada e bem disposta, tivemos a oportunidade de falar do nosso trabalho e da importância do bem-estar animal.



20 entrevista

Centro das Rapas, 23 de Fevereiro de 2025

Sofia Lima, Coordenadora da Associação Animais de Rua

“Para nós é inconcebível que os Centros de Recolha Oficial de São Miguel não tenham um controle da população de gatos errantes”

Na Associação Animais de Rua “creditamos que só com uma esterilização massiva resolveremos o problema da sobre população de animais na rua: só assim reduziremos o número de animais nos canis e nos abrigos e aumentaremos a possibilidade de todos terem uma família definitiva. Mas é impossível fazê-lo sem apoio,” afirma Sofia Lima, Coordenadora da Associação.

Correio dos Açores - Como tem sido a sua perceção de vida e como chegou à Associação?
Sofia Lima (Associação Animais de Rua) - Sou arquiteta de formação, com Mestrado em Arquitetura Sustentável, e comecei a colaborar com associações de proteção animal em 2007, na organização de atividades no Conselho de Freguesia, assim como no âmbito do trabalho de voluntariado da Associação de Rua no Nicho de Lisboa, onde vivi, e onde me dediquei à problemática das colónias de gatos selvagens em vários formatos, participando, nomeadamente, em várias formações sobre o tema da Captação-Esterilização-Recolha (CED) ministradas pela Change For Animals Foundation e pela International Cat Care, organizações internacionais certificadas e respeitadas no tema.



Como tem sido a sua perceção de vida e como chegou à Associação?
Sofia Lima (Associação Animais de Rua) - Sou arquiteta de formação, com Mestrado em Arquitetura Sustentável, e comecei a colaborar com associações de proteção animal em 2007, na organização de atividades no Conselho de Freguesia, assim como no âmbito do trabalho de voluntariado da Associação de Rua no Nicho de Lisboa, onde vivi, e onde me dediquei à problemática das colónias de gatos selvagens em vários formatos, participando, nomeadamente, em várias formações sobre o tema da Captação-Esterilização-Recolha (CED) ministradas pela Change For Animals Foundation e pela International Cat Care, organizações internacionais certificadas e respeitadas no tema.

Em 2013, quando me mudei para a ilha, questione-me da problemática da reprodução em populações felinas selvagens e por isso me fui ao Nicho de São Miguel de Animais de Rua. Desde aí mantive-me como voluntária e coordenadora.

Além do trabalho desenvolvido em São Miguel, despenha funções nacionais ou internacionais, para além das suas funções associadas à sua atividade profissional?
Sofia Lima (Associação Animais de Rua) - Sou arquiteta de formação, com Mestrado em Arquitetura Sustentável, e comecei a colaborar com associações de proteção animal em 2007, na organização de atividades no Conselho de Freguesia, assim como no âmbito do trabalho de voluntariado da Associação de Rua no Nicho de Lisboa, onde vivi, e onde me dediquei à problemática das colónias de gatos selvagens em vários formatos, participando, nomeadamente, em várias formações sobre o tema da Captação-Esterilização-Recolha (CED) ministradas pela Change For Animals Foundation e pela International Cat Care, organizações internacionais certificadas e respeitadas no tema.

Além do trabalho desenvolvido em São Miguel, despenha funções nacionais ou internacionais, para além das suas funções associadas à sua atividade profissional?
Sofia Lima (Associação Animais de Rua) - Sou arquiteta de formação, com Mestrado em Arquitetura Sustentável, e comecei a colaborar com associações de proteção animal em 2007, na organização de atividades no Conselho de Freguesia, assim como no âmbito do trabalho de voluntariado da Associação de Rua no Nicho de Lisboa, onde vivi, e onde me dediquei à problemática das colónias de gatos selvagens em vários formatos, participando, nomeadamente, em várias formações sobre o tema da Captação-Esterilização-Recolha (CED) ministradas pela Change For Animals Foundation e pela International Cat Care, organizações internacionais certificadas e respeitadas no tema.

Além do trabalho desenvolvido em São Miguel, despenha funções nacionais ou internacionais, para além das suas funções associadas à sua atividade profissional?
Sofia Lima (Associação Animais de Rua) - Sou arquiteta de formação, com Mestrado em Arquitetura Sustentável, e comecei a colaborar com associações de proteção animal em 2007, na organização de atividades no Conselho de Freguesia, assim como no âmbito do trabalho de voluntariado da Associação de Rua no Nicho de Lisboa, onde vivi, e onde me dediquei à problemática das colónias de gatos selvagens em vários formatos, participando, nomeadamente, em várias formações sobre o tema da Captação-Esterilização-Recolha (CED) ministradas pela Change For Animals Foundation e pela International Cat Care, organizações internacionais certificadas e respeitadas no tema.

#CORREIO DOS AÇORES

Em Fevereiro, a coordenadora do núcleo de São Miguel de Animais de Rua, Sofia Lima, foi entrevistada pelo Correio dos Açores, onde teve oportunidade de abordar a problemática da sobrepopulação de animais de rua em São Miguel e do CED como resposta à mesma, as dificuldades enfrentadas pela associação e o trabalho desenvolvido pela mesma.

Como tem sido a sua perceção de vida e como chegou à Associação?
Sofia Lima (Associação Animais de Rua) - Sou arquiteta de formação, com Mestrado em Arquitetura Sustentável, e comecei a colaborar com associações de proteção animal em 2007, na organização de atividades no Conselho de Freguesia, assim como no âmbito do trabalho de voluntariado da Associação de Rua no Nicho de Lisboa, onde vivi, e onde me dediquei à problemática das colónias de gatos selvagens em vários formatos, participando, nomeadamente, em várias formações sobre o tema da Captação-Esterilização-Recolha (CED) ministradas pela Change For Animals Foundation e pela International Cat Care, organizações internacionais certificadas e respeitadas no tema.

Além do trabalho desenvolvido em São Miguel, despenha funções nacionais ou internacionais, para além das suas funções associadas à sua atividade profissional?
Sofia Lima (Associação Animais de Rua) - Sou arquiteta de formação, com Mestrado em Arquitetura Sustentável, e comecei a colaborar com associações de proteção animal em 2007, na organização de atividades no Conselho de Freguesia, assim como no âmbito do trabalho de voluntariado da Associação de Rua no Nicho de Lisboa, onde vivi, e onde me dediquei à problemática das colónias de gatos selvagens em vários formatos, participando, nomeadamente, em várias formações sobre o tema da Captação-Esterilização-Recolha (CED) ministradas pela Change For Animals Foundation e pela International Cat Care, organizações internacionais certificadas e respeitadas no tema.

Além do trabalho desenvolvido em São Miguel, despenha funções nacionais ou internacionais, para além das suas funções associadas à sua atividade profissional?
Sofia Lima (Associação Animais de Rua) - Sou arquiteta de formação, com Mestrado em Arquitetura Sustentável, e comecei a colaborar com associações de proteção animal em 2007, na organização de atividades no Conselho de Freguesia, assim como no âmbito do trabalho de voluntariado da Associação de Rua no Nicho de Lisboa, onde vivi, e onde me dediquei à problemática das colónias de gatos selvagens em vários formatos, participando, nomeadamente, em várias formações sobre o tema da Captação-Esterilização-Recolha (CED) ministradas pela Change For Animals Foundation e pela International Cat Care, organizações internacionais certificadas e respeitadas no tema.

#PET IN TOWN

A importância do programa CED no município da Amadora foi divulgada, em Fevereiro, na Pet In Town, sendo a Animais de Rua mencionada enquanto uma das organizadoras da ação de sensibilização do mesmo, realizada no município nesse mês, que contou com intervenções no âmbito da área de atuação de cada uma das entidades participantes, visando divulgar os trabalhos realizados e promover a sensibilização para a promoção do bem-estar animal, bem como prestar formação aos cuidadores de animais das colónias de gatos do município, no âmbito do Programa CED.



#PORTO CANAL

Fomos convidados do programa Por Perto, do Porto Canal, em Abril, para falarmos do trabalho desenvolvido pela Animais de Rua e apelar à adoção responsável.



#RÁDIO ATLÂNTIDA

Em Junho, a propósito da promoção do Lanche Solidário do núcleo de São Miguel da Animais de Rua, fomos convidados pela Rádio Atlântida para divulgação do mesmo.



#ANTENA1 AÇORES

No mesmo âmbito, a Animais de Rua marcou presença na Antena 1 para promoção do evento Lanche Solidário e divulgação do trabalho desenvolvido pela associação.



#RTP AÇORES

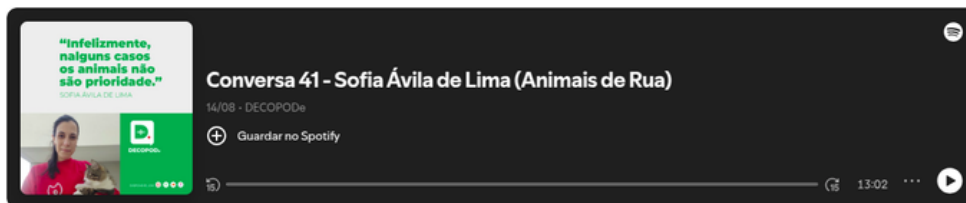
Ainda a propósito do Lanche Solidário, tivemos oportunidade de fazer a promoção do mesmo no programa Açores Hoje, da RTP Açores.



#PODCAST DECOPODE

A Animais de Rua foi a primeira convidada da nova temporada de DECOPODE, o podcast da Deco Associação, onde tivemos a oportunidade de conversar com o jurista Diogo Martins e esclarecer dúvidas, partilhar dicas e deixar alguns alertas sobre férias com animais de companhia.

A conversa pode ser ouvida no canal da Deco Associação: <https://deco.pt/decopode/>



#PÚBLICO

Em Novembro, a Diretora Geral da Animais de Rua, Sofia Rois, falou com o Público a propósito da recente oposição da OMV a alargar captura, esterilização e devolução a cães, partilhando que as situações devem ser analisadas caso a caso, sem radicalidade, mas reforçando que, atualmente, os Centros de Recolha não têm capacidade de acolher todos os cães e o CED poderá ser uma alternativa.



#AGENDA SOLIDÁRIA 2026

A Agenda Solidária 2026 da Animais da Rua e Quinta das Águias foi divulgada nos seguintes meios:

- » Dogs Magazine
- » Cats Magazine
- » Dogs on Web

#CURSO DE COMPORTAMENTO CANINO E FELINO

O curso de comportamento canino e felino, desenvolvido pela Animais de Rua, Animalife e Santuário Animal Vida Boa foi divulgado nos seguintes meios:

- » Dogs Magazine
- » Clube de Gatos do Sapo
- » Dogs on Web



Debates, Conferências e Conversas

#GONDOMAR PET FEST

Nos dias 22 e 23 de fevereiro, a Animais de Rua marcou presença no Gondomar Pet Festival 2025, um evento que promove a proteção e bem-estar animal através de atividades, exposição de produtos e serviços e um espaço destinado a palestras e conferências, o "Pet Talks".

Fomos responsáveis por uma das conversas, com o tema 'Como preparar e efetuar uma captura no programa CED (Capturar-Esterilizar-Devolver)', além de termos marcado presença, com uma banca, nos dois dias do festival.



#30 anos da Lei nº. 92/95

Em Setembro, a convite do partido PAN, celebramos os 30 anos da Lei nº. 92/95 - Proteção dos animais da melhor forma, falando sobre a importância da mesma. Esta é a primeira lei de proteção animal em Portugal, aprovada em unanimidade pelo Parlamento, a reconhecer os animais como seres vivos que devem ser respeitados.



#FÓRUM DE INICIATIVAS E AÇÕES PELO BEM-ESTAR ANIMAL

No dia 6 de outubro, a Universidade Lusófona recebeu o 1.º Fórum de Iniciativas e Ações pelo Bem-Estar Animal, organizado pela Animais de Rua e pela Frente Animal. Um espaço de debate público e político que reuniu organizações, especialistas e decisores para discutir soluções que conciliem ética, sustentabilidade e bem-estar animal, sustentadas em evidência científica.

Foi um dia de partilha, reflexão e compromisso, que reforçou a importância de unirmos forças por um futuro mais justo e compassivo para todos os animais.



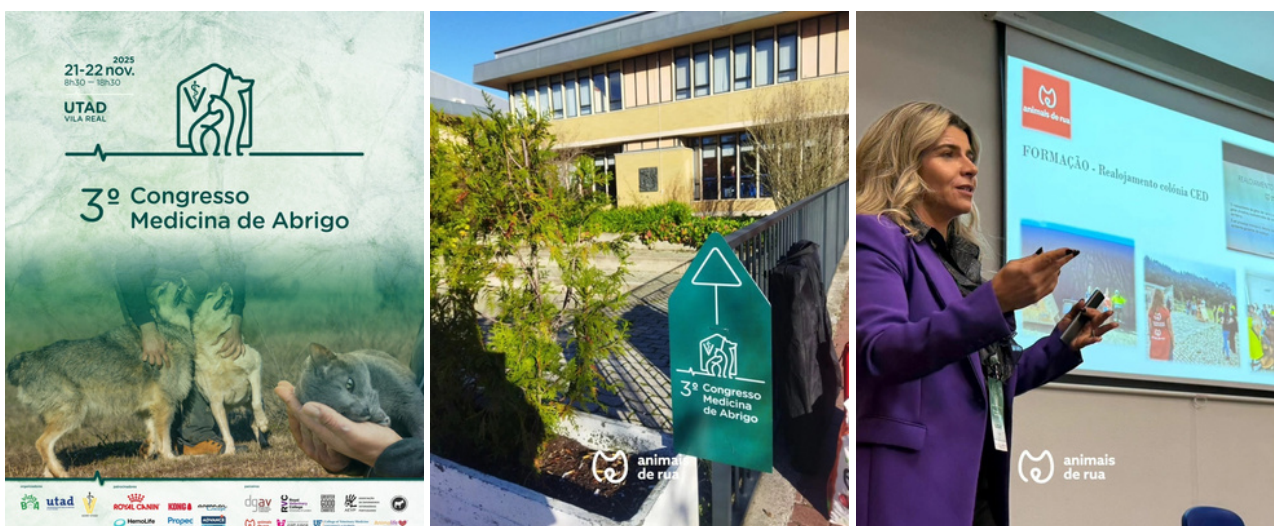
#1AS JORNADAS DE BEM-ESTAR ANIMAL DA BEIRA INTERIOR

A Animais de Rua participou nas Primeiras Jornadas de Bem-Estar Animal da Beira Interior, na Guarda, onde teve oportunidade de falar sobre o método CED (Capturar-Esterilizar-Devolver), num evento que ficará gravado como um marco na história do bem-estar animal da região. Foi um dia de sinergia e capacitação, repleto de partilhas e conhecimento entre autoridades, autarcas, associações, funcionários de recolha oficiais, médicos e enfermeiros veterinários e cuidadores.



#3º CONGRESSO MEDICINA DE ABRIGO

Em Novembro, a Animais de Rua marcou presença no 3º Congresso de Medicina de Abrigo, organizado pelo Santuário Animal Vida Boa, na Universidade de Trás-os-Montes, em Vila Real, para partilhar conhecimento sobre o método CED. Paralelamente, houve ainda oportunidade de realizar uma campanha de esterilização, juntamente com a Greater Good Charities, nas cidades de Vila Real e Peso da Régua, onde foram intervencionados 100 gatos.





A equipa

Em 2025, além da incrível equipa de voluntários que fazem parte da equipa da Animais de Rua, foi mantida a equipa profissionalizada da associação. A profissionalização da nossa equipa permite-nos chegar mais longe e aumentar o número de animais a que conseguimos chegar.



Sofia Róis
Diretora Executiva



Daniela Pinto
Diretora de Operações



Sofia Lima
Assistente de Administração
Coordenadora do núcleo de
São Miguel



Cláudia Neves
Coordenadora do Distrito do Porto



Carla Reis
Coordenadora do Distrito de
Lisboa

Objetivos

Novas Metas para 2026

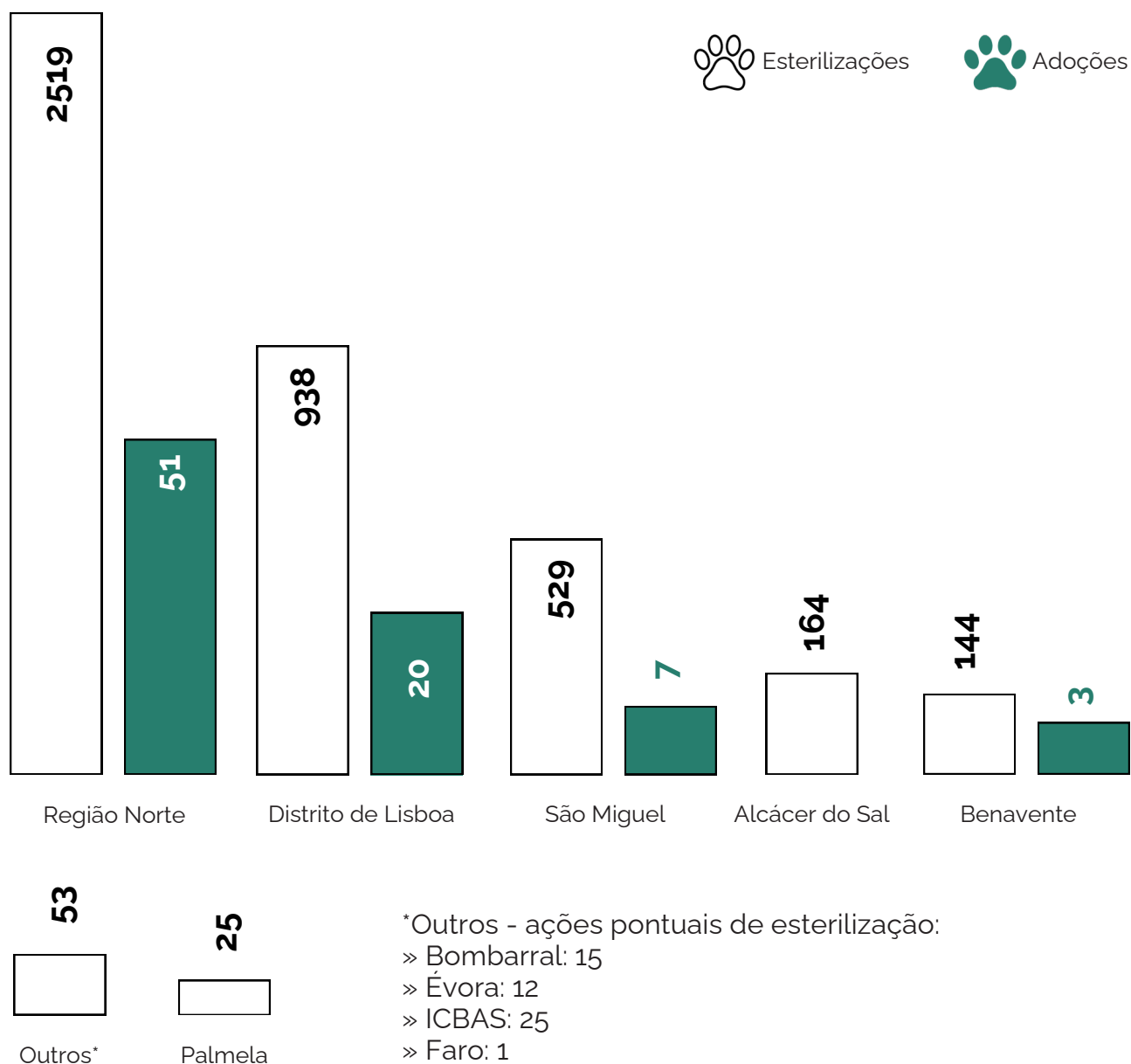
- » Aumentar o número de animais esterilizados e o impacto global da intervenção da Animais de Rua, estabelecendo como objetivo para 2026 atingir os 65.000 animais intervencionados através de programas de esterilização, assistência médico-veterinária, sensibilização e gestão ética de populações animais;
- » Consolidar e alargar a rede de protocolos com municípios e juntas de freguesia, assegurando a manutenção de protocolos já existentes e promovendo a sua expansão a novos territórios, incluindo a implementação do Programa CED na Região Autónoma da Madeira;
- » Reforçar a capacitação técnica dos municípios, através da continuidade e ampliação da oferta formativa desenvolvida pela Animais de Rua, promovendo boas práticas na gestão de animais de companhia e errantes;
- » Manter a colaboração ativa com entidades governamentais na definição e implementação de políticas públicas que promovam a esterilização, a adoção responsável de animais errantes dóceis, campanhas de sensibilização e o fim das políticas de abate;
- » Dar continuidade à oferta de Masterclasses Online, apostando em novos temas pertinentes e atuais, garantindo conteúdos de qualidade, acessíveis e com impacto formativo junto da comunidade em geral;
- » Expandir e fortalecer a rede de parceiros do Cartão Amigo, apostando numa estratégia de comunicação e divulgação que aumente a sua notoriedade e impacto junto da comunidade;
- » Celebrar a 10ª edição da iniciativa 'Leilão Literário' e, paralelamente, desenvolver uma Agenda Solidária, reunindo autores e artistas visuais num projeto colaborativo de cariz cultural e solidário;
- » Produzir vestuário institucional para a equipa de voluntários, promovendo a identidade da associação, o sentimento de pertença e a visibilidade das ações no terreno.



Resumo dos Valores Alcançados

Em 2025, a Animais de Rua ultrapassou os 60 mil animais intervencionados, um número fruto do trabalho desenvolvido ao longo dos 17 anos de existência da associação, tendo sido atingidas as 55139 esterilizações. Ao longo deste ano, foram **esterilizados 4372 animais e encaminhados para adoção 81**.

Foram ainda angariados **15024 quilos de comida**, que foram distribuídos pelas colónias de animais de rua, por animais pertencentes a famílias carenciadas e partilhados com outras associações parceiras.



Análise Financeira

Balanço

Ativo	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Inventários	6 095	2%	10 648	5%	-4 553	-43%
Créditos a Receber	7 241	2%	29 228	12%	-21 986	-75%
Estado e Outros Entes Públicos	785	0%	5 902	3%	-5 117	-87%
Diferimentos	644	0%	1 116	0%	-472	-42%
Outros Ativos Correntes	877	0%	87	0%	790	908%
Caixa e Depósitos Bancários	378 884	96%	188 672	80%	190 212	101%
Total Ativo	394 527	100%	235 652	100%	158 875	101%

Fundos Patrimoniais	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Fundos	22 333	6%	22 333	11%	0	0%
Reservas	1 681	0%	1 681	1%	0	0%
Resultados transitados	173 369	48%	150 653	76%	22 716	15%
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	-148	0%	-148	0%	0	0%
Resultado líquido do período	164 349	45%	23 290	12%	141 059	606%
Total Fundos Patrimoniais	361 584	100%	197 809	100%	163 775	83%

Passivo	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Fornecedores	17 067	52%	27 693	73%	-10 626	-38%
Estado e outros entes públicos	4 123	13%	2 029	5%	2 094	103%
Outros passivos correntes	11 753	36%	8 121	21%	3 632	45%
Total Passivo	32 943	100%	37 843	100%	-4 900	-13%

Através do quadro supra, verificamos que o Ativo é constituído em 96% por Caixa e Depósitos Bancários (80% em 2024). A variação verificada face a 2024 deve-se essencialmente ao aumento dos subsídios, doações e legados à exploração, no montante de 172 mil euros, parcialmente compensado por um aumento do total dos gastos em 35 mil euros.

Relativamente aos Fundo Patrimoniais verificamos um aumento face a 2024 de 163.775 euros (+83%) devido ao resultado líquido de 2025. Verificamos ainda um aumento dos Resultados Transitados, essencialmente devido à aplicação do resultado líquido de 2024.

Relativamente ao passivo, este é constituído essencialmente pelas rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes, que representam 52% e 36%, respetivamente.

Rendimentos e Gastos

Rendimentos	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	68 665	9%	70 925	12%	-2 260	-3%
Subsídios, doações e legados à exploração	712 460	91%	540 586	88%	171 874	32%
Outros rendimentos	4 080	1%	1 054	0%	3 026	287%
Juros e rendimentos similares obtidos	3 142	0%	0	0%	3 142	-
Total Rendimentos	785 204	100%	612 565	100%	172 640	28%

Gastos	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-18 742	3%	-7 710	1%	-11 033	143%
Fornecimentos e serviços externos	-436 508	80%	-437 563	84%	1 054	0%
Gastos com o pessoal	-87 294	16%	-78 200	15%	-9 094	12%
Outros gastos	-81 452	15%	-65 802	13%	-15 650	24%
Total Gastos	-542 545	100%	-523 473	100%	-19 073	4%

Através do quadro supra, verificamos que 91% dos Rendimentos são representados por subsídios, doações e legados à exploração. Do montante apresentado nesta rubrica, 47% respeitam a subsídios de entidades e 53% a doações. Ainda nesta rubrica verificamos um aumento de 32% face ao período anterior.

Relativamente aos gastos, estes são representados em 80% por Fornecimentos e Serviços Externos, destacando-se as despesas com serviços veterinários, no montante de 224 mil euros.

Relatório de contas

Balanço

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo ESNL)		Valores em euros	
em 31 de dezembro de 2025		2025	2024
	notas		
ATIVO			
Ativo corrente:			
Inventários	7	6 094,84	10 647,71
Créditos a receber	11	7 241,32	29 314,74
Estado e outros entes públicos	11	785,48	5 901,98
Diferimentos		644,37	1 116,11
Outros ativos correntes		877,02	-
Caixa e depósitos bancários	11	378 884,14	188 671,73
		<u>394 527,17</u>	<u>235 652,27</u>
Total do Ativo		394 527,17	235 652,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos:			
Fundos		22 332,65	22 332,65
Reservas		1 681,35	1 681,35
Resultados transitados	11	173 368,54	150 652,95
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	(147,60)	(147,60)
		<u>197 234,94</u>	<u>174 519,35</u>
Resultado líquido do período		<u>166 600,27</u>	<u>23 290,05</u>
Total dos fundos patrimoniais		363 835,21	197 809,40
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	17 066,57	27 692,80
Estado e outros entes públicos	11	4 123,29	2 029,35
Outros passivos correntes	11	9 502,10	8 120,72
		<u>30 691,96</u>	<u>37 842,87</u>
Total do passivo		30 691,96	37 842,87
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		394 527,17	235 652,27

A Direção,

Contabilista Certificada,

Demonstração dos resultados por natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA (Modelo ESNL)		Valores em euros	
a 31 de dezembro de 2025		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	68 665,02	70 924,66
Subsídios, doações e legados à exploração	16	712 459,63	540 586,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(18 742,48)	(7 709,63)
Fornecimentos e serviços externos	16.2	(436 508,19)	(437 562,67)
Gastos com o pessoal	12	(85 043,44)	(78 200,21)
Outros rendimentos	16.1	4 079,74	1 053,93
Outros gastos e perdas	16.3	(81 451,92)	(65 802,04)
Resultados antes de dep., gastos de financ.e impostos		163 458,36	23 290,05
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		163 458,36	23 290,05
Juros e rendimentos similares obtidos		3 141,91	-
Resultado antes de impostos		166 600,27	23 290,05
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		166 600,27	23 290,05

A Direção,

Contabilista Certificada,

Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de clientes	754 963,93	303 102,09
Pagamentos a fornecedores	440 942,68	376 546,16
Pagamentos ao pessoal	77 877,69	56 235,90
Caixa gerada pelas operações	236 143,56	(129 679,97)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	(52 662,90)	146 022,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	183 480,66	16 342,91
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	3 141,91	
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	3 141,91	
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 794,92	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(1 794,92)	
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	3 589,84	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	190 212,41	16 342,91
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	188 671,73	172 328,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	378 884,14	188 671,73

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	22 332,65	0,00	1 681,35	150 652,95	0,00	-147,60	23 290,05	197 809,40
Alterações do período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização do exced.revalor.AFT e AI									
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos					22 715,59				
Outras alterações reconhecidas no CP								-23 290,05	
	7	0,00	0,00	0,00	22 715,59	0,00	0,00	-23 290,05	-574,46
Resultado líquido do período	8							166 600,27	166 600,27
Resultado extensivo	9 = 7-8								166 025,81
Operações com instituidores no período:									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	22 332,65	0,00	1 681,35	173 368,54	0,00	-147,60	166 600,27	363 835,21

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	22 332,65	0,00	1 681,35	43 107,87	0,00	-147,60	107 499,92	174 474,19
Alterações do período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização do exced.revalor.AFT e AI									
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos					107 545,08				
Outras alterações reconhecidas no CP								-107 499,92	
	7	0,00	0,00	0,00	107 545,08	0,00	0,00	-107 499,92	45,16
Resultado líquido do período	8							23 290,05	23 290,05
Resultado extensivo	9 = 7-8								23 335,21
Operações com instituidores no período:									
Fundos									0,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	22 332,65	0,00	1 681,35	150 652,95	0,00	-147,60	23 290,05	197 809,40

Anexo

do período findo a 31 de dezembro de 2025

(Modelo ESNL)

1 — Identificação da Entidade

A Associação Animais de Rua – Esterilização e Proteção de Animais em Risco com o NIF/NIPC 508743834 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua Professor Joaquim Bastos n.º31, 2ª, 4200-604 Porto. Tem como fim primeiro o controlo populacional de animais errantes e a sua proteção, em respeito pela saúde e salubridade pública, bem como pelo bem-estar humano e animal.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Referencial Contabilístico adotado.

Em 2025, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Pelo despacho 262/2015-XIX do senhor Secretário dos Assuntos Fiscais de 16 de julho, publicado no DR 2ª série de 29 de julho de 2015, foi homologada a NCRF-ESNL. Esta norma substituiu a NCRF-ESNL constante do Aviso 6726-B/2011 publicada no DR 2ª série, n.º 51 de 14 de março de 2011.

2.2 — Indicação e justificação das disposições na normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas.

Não foram derrogadas quaisquer disposições contabilísticas para as ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas o período anterior que tenham sido ajustadas.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 Políticas de reconhecimento e mensuração

Inventários

As existências encontram-se valorizadas pela entrada, ao custo de aquisição e pelo seu valor realizável líquido. Na valorização das saídas de existências é utilizado o FIFO. O apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas foi efetuado com base no FIFO decorrente do inventário das existências a 31/12/2025.

Contas a receber

As contas a receber são deduzidas da perda de imparidade, não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência objetiva de imparidade associada aos créditos cuja cobrança se mostre duvidosa à data do balanço. As perdas por imparidade foram registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução da perda associada, num período posterior.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários”; correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo puros, vencíveis em ou menos de 12 meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem perda de capital.

Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito e especializações do exercício

Os rendimentos decorrentes de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados no período em que dizem respeito à data do balanço. Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Nas rubricas de Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros, Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos, são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, respetivamente, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um efluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente, da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecas à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NC-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Correções de erros de períodos anteriores

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas das demonstrações financeiras apresentadas.

3.5 – Adoção pela primeira vez da NC-ESNL (divulgação transitória)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 01.01.2018.

4 - Ativos fixos tangíveis

Não aplicável.

5 - Ativos intangíveis:

Não aplicável.

6 – Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável.

7 – Inventários

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o sistema de custeio o FIFO. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

7.2. Quantia total de inventários escriturada de acordo com as classificações apropriadas.

Em 31.12.2025 e 31.12.2024, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2025		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	6.094,84		6.094,84
TOTAL	6.094,84	0,00	6.094,84

Rubricas	31-12-2024		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	10.647,71		10.647,71
TOTAL	10.647,71	0,00	10.647,71

7.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como gasto durante o período foi de 18.742,48 Euros.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
	DESCRIÇÃO	Mercadorias
1	Inventários iniciais	10.647,71 €
2	Compras	14.189,61 €
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00 €
4	Inventários finais	6.094,84€
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5-1+2+3-4)	18.742,48€
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:		
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	
11	Inventários que se encontram fora da empresa	
12	Adiantamentos por conta de compras	

8 – Rendimentos e ganhos**8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos**

Em 31.12.2025 e 31.12.2024, foram reconhecidos os seguintes réditos, conforme segue:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Réditos reconhecidos no período:	0,00	0,00
Vendas de Bens	18 406,42	13 914,42
Prestação de Serviços	50 258,60	57 010,24
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	68 665,02	70 924,66

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO			
DESCRIÇÃO		Subsídios do Estado e outros entes públicos	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 - 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 - 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais		
1.1.3	Edifícios e outras construções		
1.1.4	Equipamento de transporte		
1.1.5	Equipamento administrativo		
1.1.6	Equipamentos biológicos		
1.1.7	Outros		
1.2	Ativos intangíveis (1.2 - 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento		
1.2.2	Programas de computador		
1.2.3	Propriedade industrial		
1.2.4	Outros		
1.3	Outros ativos		
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	337 659,07	337 659,07
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 - 3.1 + 3.2)	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento		
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	337 659,07	337 659,07

O valor recebido, no decorrer do ano de 2025, como subsídios provenientes de entidades publicas perfizeram um total de 305.703,98€, discriminado pelos seguintes Municípios:

Entidade	Valor
MUNICIPIO DA MAIA	40 000,00 €
MUNICIPIO DE CASCAIS	28 500,00 €
MUNICIPIO DE GONDOMAR	25 000,00 €
MUNICIPIO BARCELOS	20 000,00 €
MUNICIPIO DE LISBOA	20 000,00 €
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE GAIA	20 000,00 €
REGIAO AUTONOMA DOS ACORES	19 895,61 €
CAMARA MUNICIPAL DE VILDA DO CONDE	15 000,00 €
MUNICIPIO VILA CONDE	15 000,00 €
MUNICIPIO MATOSINHOS	13 500,00 €
MUNICIPIO DA AMADORA	12 000,00 €
CAMARA MUNICIPAL DE ALCACER DO SAL	10 000,00 €
MUNICIPIO BENAVENTE	10 000,00 €
MUNICIPIO ESPOSENDE	10 000,00 €
MUNICPIO DE BENAVENTE	10 000,00 €
MUNICIPIO POVOA VARZIM	7 000,00 €
MUNICIPIO DE SINTRA	4 310,00 €
UNIAO DAS FREGUESIAS DE SINTRA	4 100,00 €
FREGUESIA BEATO	3 600,00 €
FRESGUESIA DOS OLIVAIS	3 600,00 €
FREGUESIA ALGUEIRAO MEM MARTINS	3 300,00 €
JUNTA FREGUESIA AJUDA	3 300,00 €
FREGUESIA DE BENFICA	3 000,00 €
UNIAO F CEDOF ILD SE MIR N VITORIA	2 998,87 €
UNIAO FREGUESIAS MASSAMA MTE ABRAAO	1 099,50 €
FREGUESIA ALMARGEM BISPO, PERO PINHE	500,00 €

11 – Instrumentos financeiros

11.1 – Fundos patrimoniais

Nos “fundos patrimoniais”, ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2025
Fundos	22.332,65	0	0	22.332,65
Excedentes Técnicos	0	0	0	0
Reservas	1.681,35	0	0	1.681,35
Resultados transitados	150.652,95	0	0	173368,54
Excedentes de revalorização	0	0	0	0
Outras variações nos fundos patrimoniais	147,6	0	0	147,6
Resultado Líquido	23.290,05	189.315,86	23.290,05	166.600,27
Total	197.809,40	189.315,86	23.290,05	363.835,21

11.2 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários” a 31.12.2025 e 31.12.2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	54,00	100,00
Depósitos à ordem	132 270,58	143 571,73
Outros depósitos bancários	246 559,56	45 000,00
Total de caixa e depósitos bancários	378 884,14	188 671,73

11.3 – Clientes, fornecedores, outras contas a pagar e outras contas a receber

O saldo da rubrica “clientes, fornecedores, fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros, outras contas a receber e outras contas a pagar”, em 31.12.2025 e 31.12.2024 encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Créditos a receber	7 241,32	0,00	7 241,32	29 314,74	0,00	29 314,74
Outros ativos correntes	877,01	0,00	877,01	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	8 118,33	0,00	8 118,33	29 314,74	0,00	29 314,74
Passivos:						
Fornecedores	17 066,57	0,00	17 066,57	27 692,80	0,00	27 692,80
Outros passivos correntes	9 502,10	0,00	9 502,10	8 120,72	0,00	8 120,72
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Passivo	26 568,67	0,00	26 568,67	35 813,52	0,00	35 813,52

11.4 – Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica “estado e outros entes públicos” em 31.12.2025 e 31.12.2024 apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-12-2025			31-12-2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos:						
Retenção de impostos sobre rendimentos	785,48	0,00	785,48	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	0,00	5 901,98	0,00	5 901,98
Total do Ativo	785,48	0,00	785,48	5 901,98	0,00	5 901,98
Passivos:						
Retenção de impostos sobre rendimentos	283,00	0,00	283,00	409,00	0,00	409,00
Imposto sobre o valor acrescentado	2 053,53	0,00	2 053,53	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	1 786,76	0,00	1 786,76	1 609,95	0,00	1 609,95
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	10,40	0,00	10,40
Total do Passivo	4 123,29	0,00	4 123,29	2 029,35	0,00	2 029,35

12 – Benefícios dos empregados12.1 – Número de médio de empregados

Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	4	6516
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	4	6516
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	3	5472
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	3	5472
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	1	1044
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	1044
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	0	0
Mulheres	4	6516
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

Os gastos com o pessoal durante o exercício de 2025 foram os que constam do quadro anexo.

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	85 043,44
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	71 598,18
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00
Para planos de contribuições definidas - outros	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	11 437,32
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	709,54
Gastos de ação social	0,00
Outros gastos com pessoal	1 298,40
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento	0,00

13 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não existem acontecimentos após a data do balanço que apresentem impacto nas contas da Associação.

14 – Agricultura

Não aplicável.

15 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:15.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 – Outras divulgações:16.1 – Outros Rendimentos

O saldo desta rubrica respeita essencialmente a donativos recebidos para os quais não é possível identificar os doadores.

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	337 659,07	292 920,33
Doações	0,00	0,00
Heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Donativos	374 800,56	188 355,71
Total	712 459,63	481 276,04

16.2 – Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica “fornecimentos e serviços externos”, em 31.12.2025 e 31.12.2024, encontravam-se com os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2025	2024
Serviços especializados:	296 370,44	322 151,43
Trabalhos especializados	291 903,36	315 140,86
Publicidade e propaganda	4 104,56	6 731,38
Comissões	169,97	104,59
Serviços Bancários	192,55	174,60
Outros	0,00	0,00
Materials:	84 783,97	56 033,36
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 314,60	3 768,42
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	2 112,85	683,21
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	77 356,52	51 581,73
Energia e fluidos:	4 390,48	0,00
Outros	4 390,48	0,00
Deslocações, estadas e transportes:	36 803,61	50 728,10
Deslocações e estadas	36 803,61	50 728,10
Serviços diversos:	14 159,69	8 649,78
Rendas e alugueres	7 195,31	0,00
Comunicação	3 782,77	2 840,71
Seguros	2 077,11	773,98
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	54,00	54,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	304,30	367,35
Outros serviços	746,20	4 613,74
Total	436 508,19	437 562,67

16.3 – Outros gastos

O saldo da rubrica "outros gastos e perdas", em 31.12.2025 e 31.12.2024 encontravam-se com os seguintes saldos:

Outros Gastos e Perdas	2025	2024
Impostos	1,15	0,00
Donativos	15 861,00	1 274,00
Quotizações	4 392,00	4 162,00
Outros não especificados	61 197,77	2,14
Total	81 451,92	5 438,14

16.4 – Aplicação de Resultados

A Direção propõe que ao Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 166.600,27€, seja dada a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: 166.600,27€,

Porto, 24 de fevereiro de 2026

O Presidente da Direção,

Peter Begonha Janson

O Tesoureiro,

Pedro Óscar Jorge Pedrosa

O Contabilista Certificado,

Cátia Barbosa

